



Autismind 4 – Perceção Global

(edição portuguesa)

O que é a perceção global?

Através dos nossos sentidos recebemos estímulos do ambiente que nos rodeia. Esta informação é analisada e processada no cérebro de uma forma que nos permite interpretar o que vemos, tocamos ou ouvimos. Damos-lhe um significado que nos permite compreender o que está a acontecer ao nosso redor. Mas a cada instante, recebemos uma grande quantidade de informação e é muito importante saber discriminar o que é relevante para cada momento, o que melhor nos ajudará a dar uma resposta funcional para a nossa adaptação. Na verdade, só temos consciência de uma pequena parte dos estímulos que recebemos através dos nossos sentidos, porque o nosso cérebro os filtra para que possamos prestar atenção aos mais importantes.

Uma vez selecionados os estímulos relevantes (auditivos, visuais, táteis, gustativos, olfativos, cinestésicos), eles devem ser integrados, juntando todas as peças do puzzle para obter a imagem global e compreender a mensagem, informação ou situação. Este processo permite-nos compreender o contexto e reagir em conformidade para uma melhor adaptação. Por exemplo, se ouvirmos um latido alto e virmos um cão a correr na nossa direção, facilmente pensaremos que estamos em perigo e ativaremos mecanismos de defesa. É muito diferente se ouvirmos o mesmo latido, mas virmos um cão amarrado, ladrando noutra direção. Da mesma forma, podemos saber que alguém está a dizer uma piada quando vemos que sorri ao dizer alguma coisa.

Que importância tem para o desenvolvimento da teoria da mente?

Uma das teorias explicativas do autismo fala de fraca coerência central ou perceção fragmentada. Isto é, a dificuldade que algumas pessoas têm em integrar a informação recebida num todo com sentido. Se a perceção dos estímulos não for integrada, podem surgir alterações na compreensão das situações sociais e na pragmática da linguagem.

Para compreender uma ironia, por exemplo, é preciso ouvir o que está a ser dito, mas também levar em consideração a prosódia e o tom com que é dito. Caso contrário, o resultado poderá ser uma interpretação literal da mensagem que gera confusão. Da mesma forma, quando assistimos a uma conversa entre duas pessoas, recebemos muita informação (características das pessoas, linguagem não verbal, contexto, vestuário, mensagens verbais, etc.). Ao integrá-la num todo, podemos inferir o que está a acontecer naquela interação e agir em conformidade. Uma alteração na perceção global pode levar a interpretações erradas, erros ou comentários inesperados devido a leituras erradas do que está a acontecer.

Para nos colocarmos no lugar do outro, é importante compreender a realidade de forma semelhante, compreender o mundo de forma integrada e coerente para construir significados conjuntos. Pessoas com TEA com essas características geralmente são hábeis em perceber detalhes que os outros ignorariam, mas podem ter dificuldade em entender o que está a acontecer ao seu redor, uma vez que o processo para integrar a informação recebida como um todo pode estar alterado.

©2024